

# Resumo Executivo - [PDC nº 81 de 2015](#)

**Autor:** Max Filho (PSDB/ES)

**Apresentação:** 12/05/2015

**Ementa:** Susta a Instrução Normativa Nº 6, de 29 de abril de 2015, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**Orientação da FPA:** Favorável ao projeto

| Comissão   | Parecer  | FPA                             |
|--|--|---------------------------------|
| <b>Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR)</b> | Parecer do Relator, Dep. Dilceu Sperafico (PP-PR), pela aprovação deste, e do PDC 83/2015, apensado. <a href="#">Inteiro teor</a>  | Favorável ao parecer do relator |
| <b>Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)</b>                          | Parecer do Relator, Dep. Rocha (PSDB-AC), pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação deste; pela constitucionalidade, juridicidade, técnica legislativa e, no mérito, pela rejeição do PDC 83/2015, apensado. <a href="#">Inteiro teor</a> | Favorável ao parecer do relator |

## Principais pontos

- Susta a Instrução Normativa (IN) nº 6 de 2015, do Mapa que aprova requisitos fitossanitários para importação de grãos de café produzidos no Peru.
- O que prevê a IN nº 6?
  - A IN aprova requisitos para importar grãos de café (*Coffea arabica* L.), produzidos no Peru.
  - Os envios de grãos deverão estar acompanhados de Certificado Fitossanitário - CF emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária - ONPF - do Peru.

## Justificativa

- A referida IN pois abre um precedente que provocará sérias consequências para a economia brasileira, especialmente para o setor cafeeiro.
- O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, são mais de 8,4 milhões de empregos e 300 mil produtores.
  - Além disso, grande parte da produção se dá em pequena escala, em mais de 196 mil estabelecimentos da agricultura familiar.
- Se a instrução permanecer, o país perderá competitividade, empregos e renda, além de desestabilizar estruturado setor produtivo brasileiro.

- Outro sério risco é o fitossanitário, com a entrada de doenças e pragas no Brasil que poderão trazer enorme prejuízo para o café e diversas outras culturas.
- O setor vem tendo problemas ao longo dos anos como crises de excesso de oferta (preços abaixo dos custos de produção) e estiagem prolongada (baixíssimas produtividades).
- Dessa forma, países concorrentes conseguem ser mais competitivos: recebem subsídios governamentais e muitas vezes não observam aspectos relacionados ao meio ambiente e às questões sociais.
  - As exigências trabalhistas e ambientais para o setor, no Brasil, estão entre as mais rígidas do cenário internacional.
- Finalmente, o café brasileiro possui reconhecimento internacional de qualidade e os produtores vêm investindo constantemente na busca de eficiência produtiva e redução de custos.
  - Não é cabível que todos esses investimentos, inclusive parte deles promovido pelo próprio governo (pesquisa, transferência de tecnologias e inovação), sejam perdidos.
- Diante do exposto, o projeto é meritório e deve ser aprovado.